



AFRICA CENTER
FOR STRATEGIC STUDIES

Sessão 7: Entender a Diversidade de Grupos Extremistas Violentos em África

Dr. Larry Gbevlo-Lartey
Sra. Angela Martin

TÓPICO

Compreender e Analisar a Diversidade de Grupos Extremistas Violentos em África

Larry Gbevlo-Lartey Esq.

Representante Especial da União Africana (UA) para Cooperação CT/Director CAERT

larrylartey@gmail.com

Gbevlo-LarteyL@africa-union.org

OBJECTIVO

Gerar uma discussão sobre a compreensão e análise da diversidade de grupos extremistas violentos em África

ÂMBITO

- **Introdução – Bottom line Up Front (Conclusões)**
- **Uma Perspectiva de Extremismo Violento (EV) em África e Estrutura de Formulação de Resposta**
- **Principais Grupos Extremistas Violentos**
- **Resposta e Eficácia da Resposta**
- **Mensagens Chave**

INTRODUÇÃO

- **Diversidade Principal: LRA, MNLA, IRSAD e Outros - Jihadistas.**
- **Terrorismo Estatal/Atrocidade: Hissein Habre, Jean Bokassa : R2P**
- **R2P – Estatuto de Roma – Crimes contra a Humanidade - Santidade da vida.**
- **Estratégia Global CT NU**

Pilar I

Analisar as Condições Conducentes à Propagação do Terrorismo

Pilar II

Prevenir e Combater o Terrorismo

Pilar III

Construir a capacidade dos Estados e fortalecer o papel das Nações Unidas

Pilar IV

Garantir os Direitos Humanos e o Estado de Direito

Uma Perspectiva: Extremismo Violento

- **Opiniões Opostas:** Académicos, Políticos e Profissionais
- **Extremismo:** Rejeição de crenças sociais, normas, modo de vida e/ou estruturas legais geralmente aceites em detrimento de uma alternativa.
- **Resposta: Violente ou Não violenta. Sem medidas de controlo.**
- **Extremismo Violento:** Justificação, Apoio e uso de violência para normalmente atingir os objectivos Políticos, Sociais, Religiosos ou Ideológicos. Resposta de Reclamação contra actos de Violência/Terrorismo na Sociedade.
- **Filosofia:** Os “Bons” fins justificam quaisquer Meios para atingir os Objectivos. Os Grupos de EV não estão dispostos a aceitar críticas – Eles intimidam e ameaçam os Dissidentes e Críticos causando lhes danos/morte.
- **Ferramentas:** Medo, Intimidação, Violência, Acto de Terrorismo, Danos e Morte ao invés de meios Pacíficos para procurar a mudança.
- **África:** LRA, Grupos de VE Wahabistas/Salafistas - (MNLA-Tuaregue) (IRSAD – Reino Peulh Djeelgodji)

ESTRUTURA DE FORMULAÇÃO DE RESPOSTA

- **Cumpri o UNSCR 1373 (2001)**
- **Convenção OAU 1999, Estrutura Legal da AU e Lei-tipo**
- **Estruturas e Estratégias Legais Regionais**
- **Arquitectura e Estratégias CT Nacionais**
- **Harmonia Operacional da Estratégia CT: **Pilares I, II e IV****
- **PoA da UNSG a PVE (Dezembro 2015)**
- **UNSCR relativa à Paz na Juventude e UNCSCR 2250 de segurança (Dezembro de 2015)**
- **** Convenção UA que define um Acto de Terrorismo**
- **** UNSCR 1373. Partilha de Legislação Internacional e Doméstica. Ratificar Instrumentos Internacionais – Base legal de acção CT/CVE.**

Grupo	AO/Org	Ideologia/ Motivação	Alvos/Object.	Modus	Comentário/ Financeiro/Filiação
LRA (1988)	Uganda , RDC, RCA, S- Sudão Hierarquia	Cristianismo Místico Insurgência Política	Civ./Mil. Governar Uganda via 10 Mandamentos	Roubos, Juramentos , ameaça de morte Casamento	Mandado de Detenção do TPI para Kony Tráfico de Marfim
GIA /GSPC	Argélia – Sahelo- Magreb Hierarquia	Salafista Jihadista /Política	Civi./Mil./ Gov. Lei Sharia	Confisco e controlo do território/Sabotagem	GSPC fora de GIA- Ataque a Civis, Donativos, Roubos
AQIM- (Coligação de 3 de Março)	Sahelo-Magreb Hierarquia	Salafista Jihadista/Sobrevivê ncia	Mil./Gov./Oeste, Lei Sharia	KFR, Ligação com Crime Organizado, Casamento	KFR, Ligação com Crime Organizado, - Tráfico de drogas e cigarros Al Qaeda Al Murabitoon Ansar Dine, Mujao, Macina
MNLA	Norte do Mali Hierarquia	Política	Gov./Mil. Estado Azawad	Combate, confisco e controlo do território	Separação Ansar Dine –Tuaregue - Iyad Ag Ghali,
BOKO HARAM/ ANSARU	Bacia do Lado Chade Hierarquia	Salafismo; Califado Islâmico da Província da África Occidental	Mil./Gov./Igreja Lei Sharia	AEIs, atentados suicidas, raptos, recrutamento forçado, roubos, Donativos Casamento	Reivindicação ISIS –Al Barnawi novo líder BH. Ataques a Muçulmanos Propaganda poderosa: Vídeo e áudio. Os Interesses Muçulmanos mais mortíferos do Mundo em África
AL- SHABAAB	Somália, Quênia, Uganda. Etiópia, Djibouti Baseado em Células* H	Wahabista/Jihadista Qutbista, Salafista, Sunni, Takfiri,	Mil./Civ. Espalhar a Sharia em África	Assassinatos, AEIs, atentados suicidas, apedrejamento, Decapitação, Amputação, Treino elaborado	Al Qaeda Piratas Somali, Comércio de Carvão, Taxas, Porto de Kismayo, Financiadores Externos, Forte recrutamento e propaganda

Reforço: *Redes Globais. Dominar o Espaço territorial – Taxas, Criminalidade, Relação simbiótica com TNCGs, FTFs. Al Shabaab e AAP, Multiplicidade de Doutrinas, Falta de uma hierarquia Religiosa clara, Propaganda Poderosa, Treino com Apoio Externo e financiamento, Aparecimento de Novos grupos*

Estratégias de Combate e Lições

Grupo	Estratégia de Combate	Observações /Lições
LRA (1988)	Repressão Militar, TPI Uganda e UA	Com sucesso contra LRA na RDC—Manutenção da Dinâmica
GIA /GSPC	Repressão Militar: Debilitar e oferecer Amnistia	Exemplo clássico: Restante deslocado para o Deserto – Formaram o AQIM - Cooperação Regional e Partilha Internacional
AQIM /Ansar Dine/Mujao/Macina Bde	Combinação de Repressão Militar e PCVE – Inclusão da Abordagem da Sociedade como um Todo NU/UA/Francês/Mali etc.	A repressão militar não teve muito sucesso. Coligação de 1 de Março de 2017 Território vasto não governado, Inclusão, Queixas Tuaregues
MNLA	Repressão Militar/ Ataque AQIM Francês/Mali	A repressão militar não teve muito sucesso- apoiada por AQIM. Mais tarde vencido por AQIM Inactivo – Iniciativa, Acção preventiva
BOKO HARAM	Repressão Militar/ MNJTF/ Milícias Locais/ Sociedade como um Todo	Os esforços de MNJTF obtiveram resultados: BK em retrocesso. Recorrem a atentados suicidas e uso de AEl, Ataques a unidades militares isoladas, no ataque mais recente a 5 de Maio perderam 40 homens: Dinâmica, Esforços Int.
AL-SHABAAB	FORÇA MILITAR UA, Abordagem da Sociedade como um Todo Robusto P/CVE AMISOM	Renovação do Mandato AMISOM, Deslocado em Somália: Recorrem a ataques esporádicos, Atentando suicida: Desenvolvimento precoce

Líderes do Sector de Segurança: Medidas Prática para mitigar/dar resposta a EV

- **Formulação de Resposta:** Guiada pelos Pilares I, II e IV, e a Estratégia NU CT e UNSCR 1373. Abordagem Mente e Coração, que envolve comunidades vulneráveis. A resposta é específica ao contexto e deve ser moldada de acordo com a comunidade – Quénia. Promover uma boa relação Segurança-Civil para construir a confiança mútua. Procurar Influencias a Política-Arquitectura do Governo, e a legislação.
- **Recolha e partilha de Info./Int.:** Esforço de recolha multi-sectorial e dinâmica, tendo as comunidades vulneráveis como a fonte principal. Necessidade de saber vs. Necessidade de partilhar – CISSA, CAERT, Países vizinhos. Criar Redes fortes e de apoio mútuo.

Líderes do Sector de Segurança: Medidas Prática para mitigar/dar resposta a EV **Continuação:**

- **Cooperação Regional**. Os Grupos EV têm redes, sem respeito pelas fronteiras nacionais: Necessidade de cooperação Regional, Mecanismos Conjuntos de Segurança na Fronteira, Plataformas de partilha de Informação Comum e redes transfronteiras **activas** ente os Serviços.
- **Negação da Capacidade de Recrutamento**. Tomar medidas para identificar motivos e meios de recrutamento e sugerir estruturas políticas para negar aos Grupos EV a capacidade de explorar estes motivos e meios. *Campo de Refugiados do Quénia. Escolas Privadas do Alcorão, Ofertas de bolsas*

Criação de capacidades e fortalecimento da instituição.

- **UA/CAERT/RECs** Responsabilidade da CAERT em ajudar a UA MS na criação de capacidades a pedido – Explorar Vias – Lei, Estratégias, PoA, Melhores Práticas, Sensibilização e Alerta Precoce
- **OUTRAS INSTITUIÇÕES -ACSS:** Manter ligações fortes e construir redes **ativas**. *Interpol, USDEA_etc*
- **SISTEMA UN:** Vias para criar capacidades **a pedido** – UNODC, UNCCT, UNCTITF, UNCTED – Avaliações com CAERT – Nigéria, Quênia.
- **Parceiros DEV:** Vários programas de apoio para criação de capacidades, Boa Governança, Problemas de Pobreza – Necessidade de ser assertivo.
- **UNCR 2250 e POA de UNSG:** Várias oportunidades de assistência - Des. e implementação da PoA, Abordagem da Sociedade como um Todo, Trazer o papel da Sociedade Civil, Mulheres e Jovens em primeiro plano.

MENSAGENS CHAVE SOBRE GRUPOS EV

- **Combater o Extremismo:** Formular e adoptar um programa de estudos do Alcorão aprovado por um Ministério de Educação unificado, como parte do sistema de educação – Preventivo
- **Promover ideologia Islâmica Não Extremista:** Promover meticulosamente o NEIO como uma narrativa alternativa, para incluir palestras de Imãs e rever as bolsas de formação de Imãs.
- **Abordagens CT & PCVE Estratégicas:** Combinação de abordagens Duras e Suave. Manter a dinâmica para enfraquecer grupos EV activos e explorar oportunamente a oferta de Amnistia e envolver a Sociedade como um Todo no planeamento e implementação da resposta, incluindo condições que causam a propagação do EV.
- **Presença do Estado:** Dominar o território não governado.
- **Criação de Capacidades e Cooperação:** A criação de capacidades, e a recolha e partilha de informação e cooperação regional são elementos chaves para enfraquecer os Grupos EV ao ponto de submissão.

Obrigado

larrylartey@gmail.com

+213541556498



**AFRICA CENTER
FOR STRATEGIC STUDIES**

AfricaCenter.org

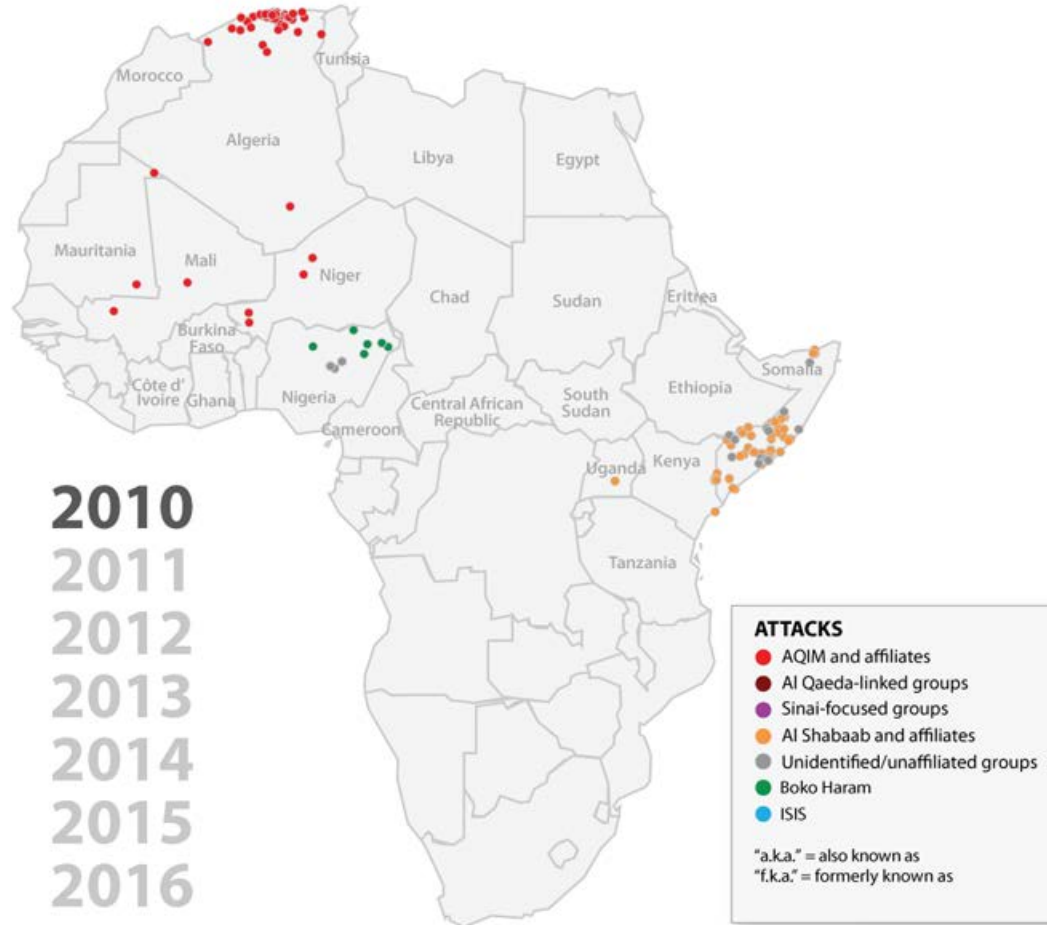


Sessão 7: Entender a Diversidade de Grupos Extremistas Violentos em África

Sra. Angela Martin



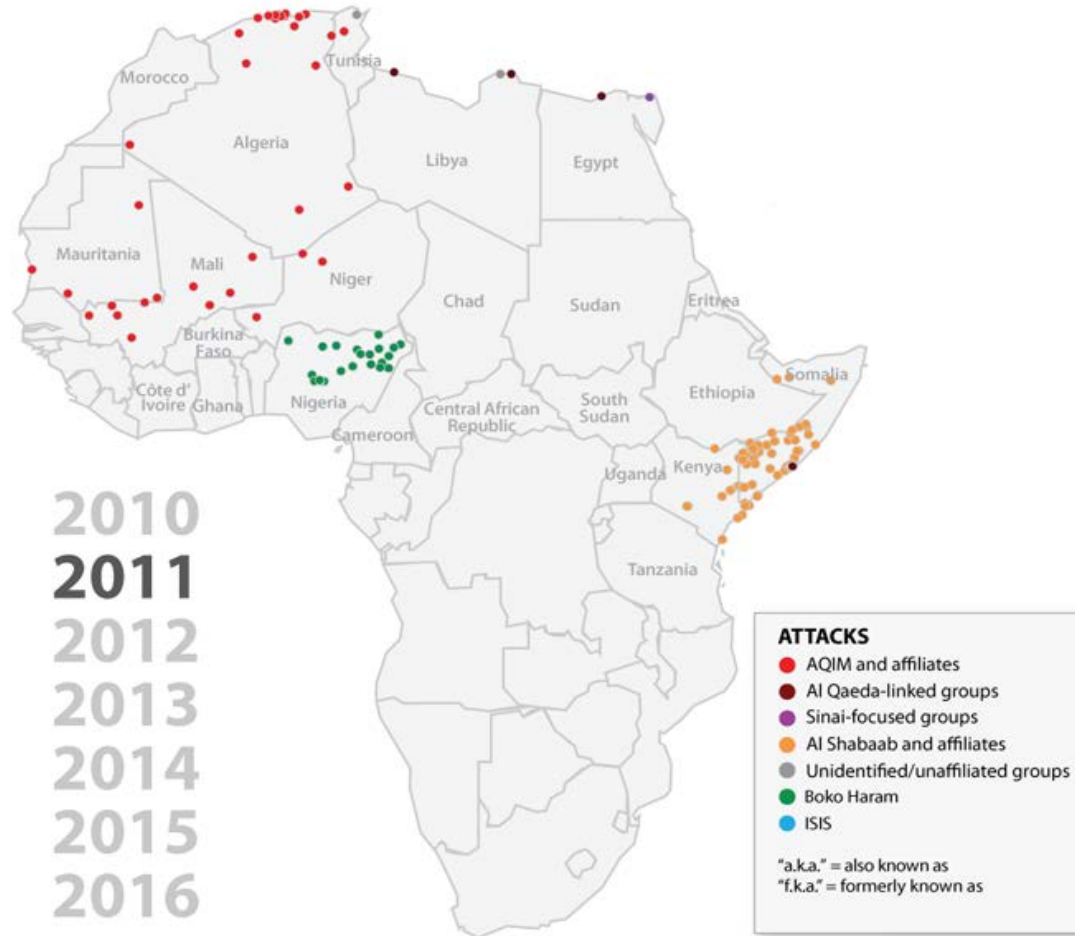
AFRICA'S ACTIVE MILITANT ISLAMIST GROUPS



Note: Compiled by the Africa Center. Group designations are intended for informational purposes only and should not be considered official. Due to the fluid nature of many groups, affiliations may change.
Source: Armed Conflict Location & Event Data Project (ACLED).



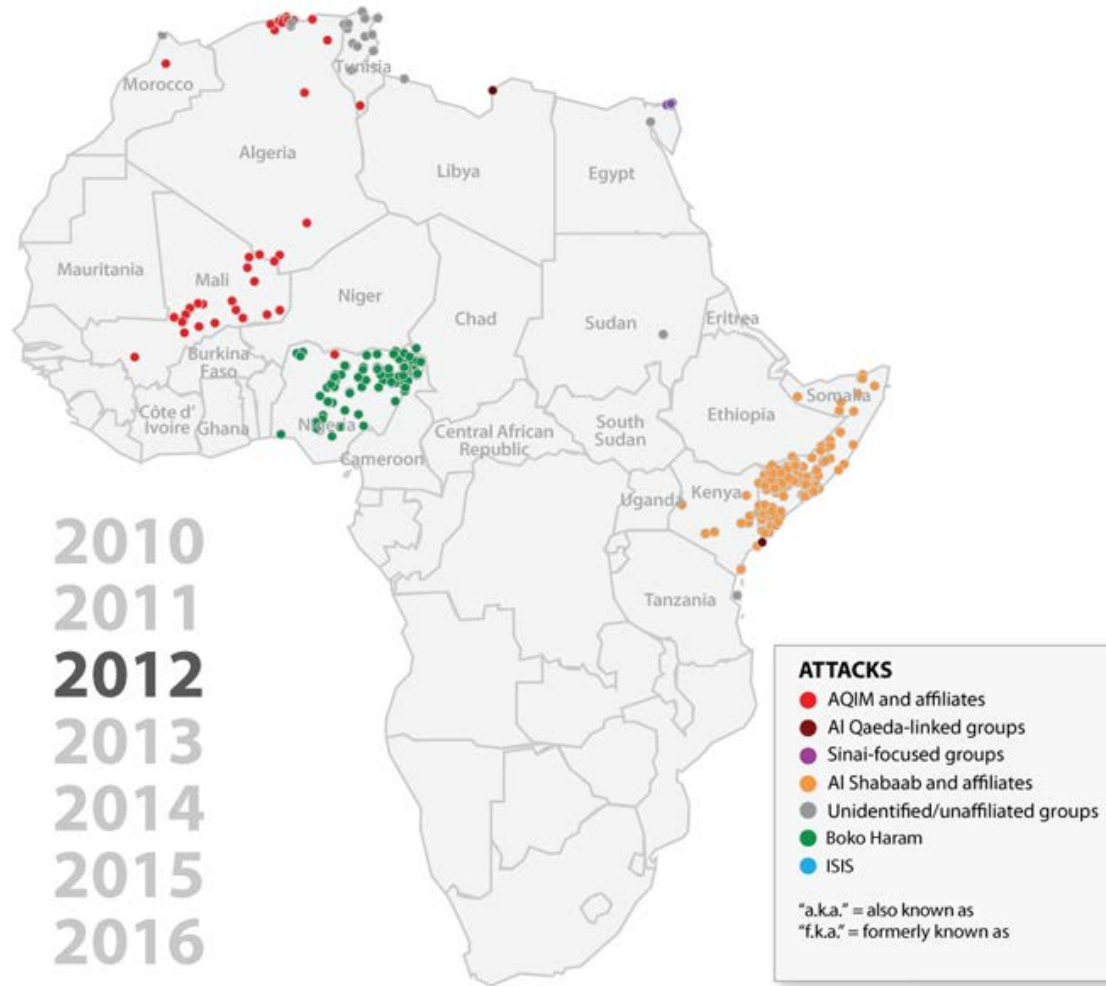
AFRICA'S ACTIVE MILITANT ISLAMIST GROUPS



Note: Compiled by the Africa Center. Group designations are intended for informational purposes only and should not be considered official. Due to the fluid nature of many groups, affiliations may change.
Source: Armed Conflict Location & Event Data Project (ACLED).



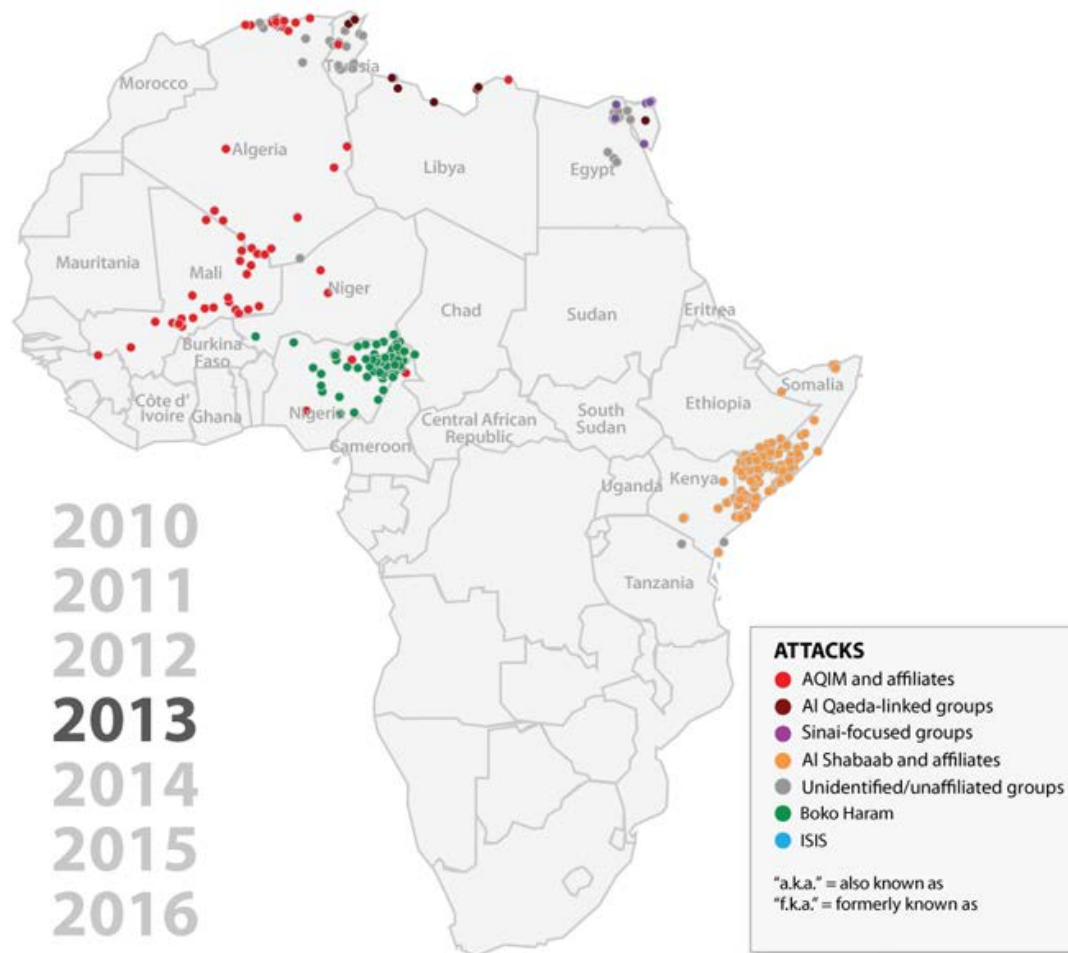
AFRICA'S ACTIVE MILITANT ISLAMIST GROUPS



Note: Compiled by the Africa Center. Group designations are intended for informational purposes only and should not be considered official. Due to the fluid nature of many groups, affiliations may change.
Source: Armed Conflict Location & Event Data Project (ACLED).



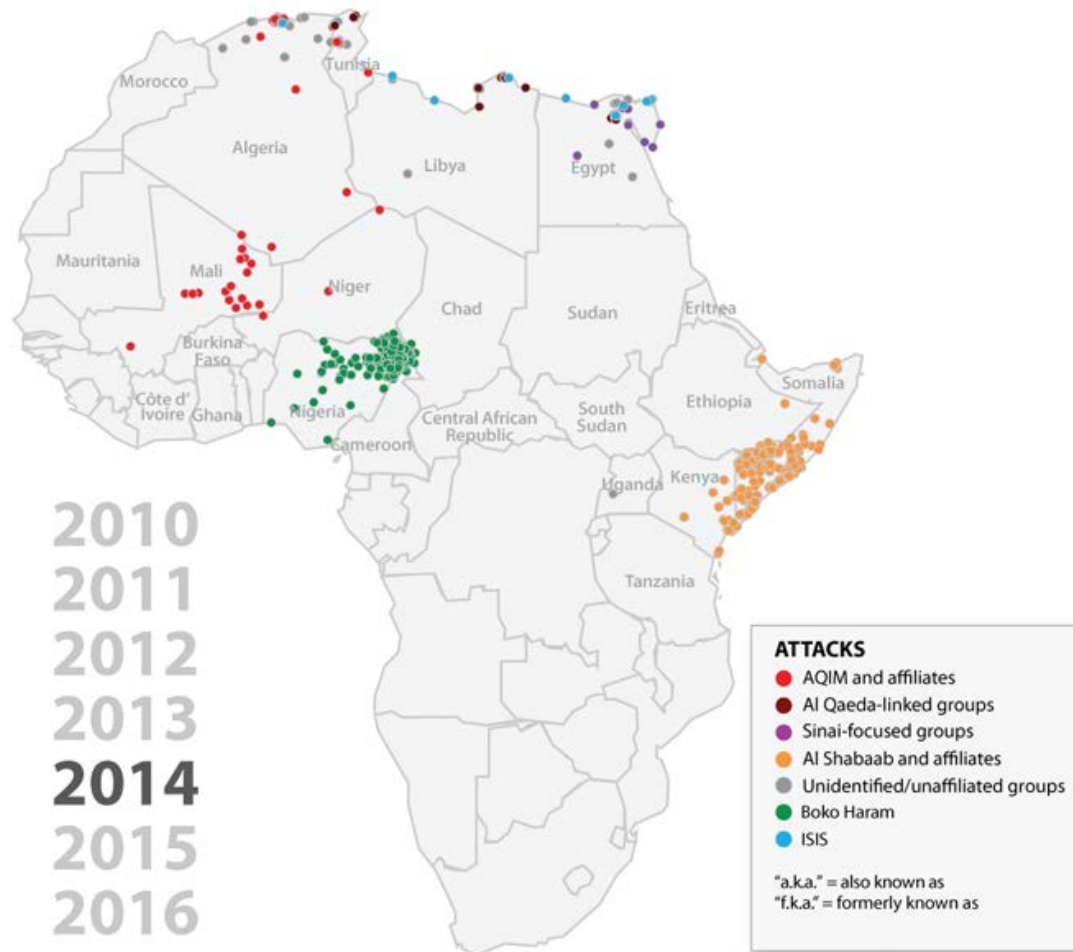
AFRICA'S ACTIVE MILITANT ISLAMIST GROUPS



Note: Compiled by the Africa Center. Group designations are intended for informational purposes only and should not be considered official. Due to the fluid nature of many groups, affiliations may change.
Source: Armed Conflict Location & Event Data Project (ACLED).



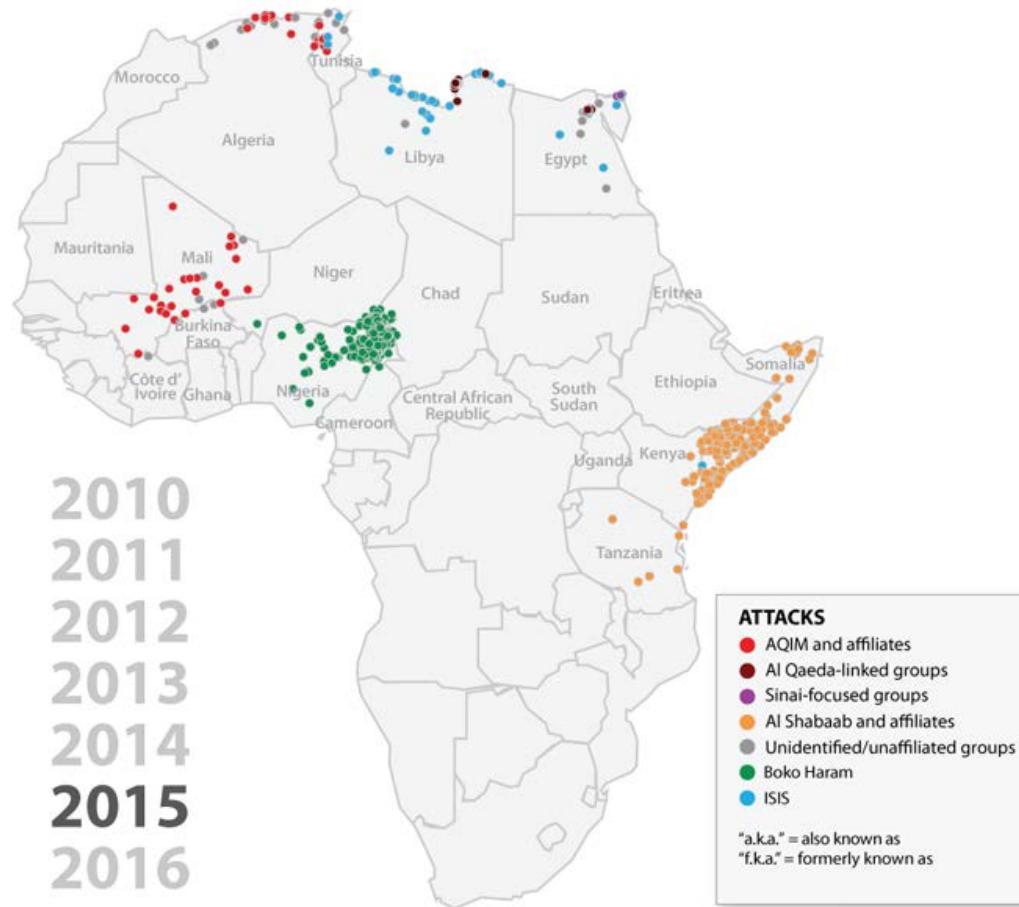
AFRICA'S ACTIVE MILITANT ISLAMIST GROUPS



Note: Compiled by the Africa Center. Group designations are intended for informational purposes only and should not be considered official. Due to the fluid nature of many groups, affiliations may change.
Source: Armed Conflict Location & Event Data Project (ACLED).



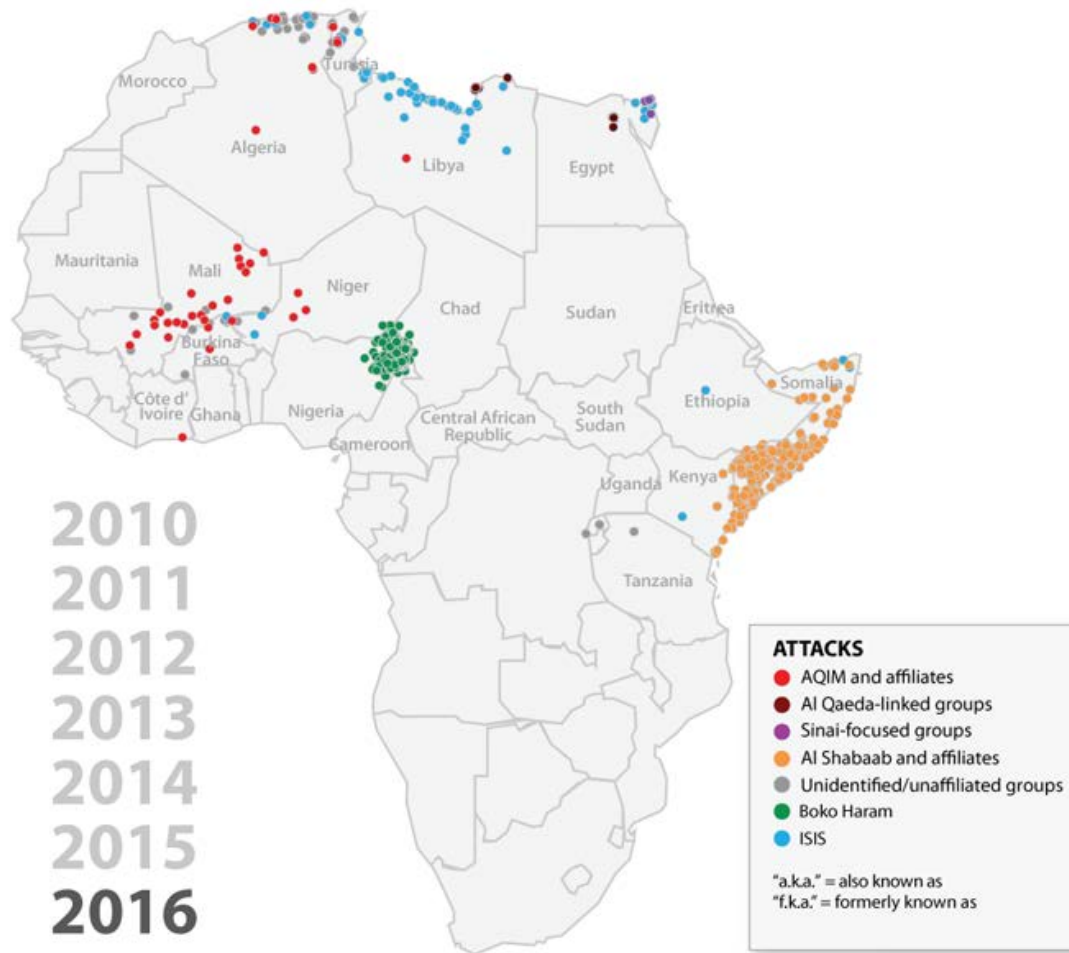
AFRICA'S ACTIVE MILITANT ISLAMIST GROUPS



Note: Compiled by the Africa Center. Group designations are intended for informational purposes only and should not be considered official. Due to the fluid nature of many groups, affiliations may change.
Source: Armed Conflict Location & Event Data Project (ACLED).



AFRICA'S ACTIVE MILITANT ISLAMIST GROUPS



Note: Compiled by the Africa Center. Group designations are intended for informational purposes only and should not be considered official. Due to the fluid nature of many groups, affiliations may change.
Source: Armed Conflict Location & Event Data Project (ACLED).



**AFRICA CENTER
FOR STRATEGIC STUDIES**

AfricaCenter.org